

cena política



Um ano após transplante, William Dib mira FUABC

Há exatamente um ano, o ex-prefeito de São Bernardo William Dib, 78 anos recentemente completados, vivia a expectativa de receber alta do Hospital Nove de Julho, em São Paulo, onde havia se submetido, com sucesso, a um transplante de fígado, último recurso para tratar uma esteatose hepática avançada, causada por gordura no fígado desenvolvida por diabetes. Doze meses depois, após passar por reeducação alimentar e incluir na rotina exercícios físicos e fisioterapia, Dib recuperou o vigor físico e emocional e voltou à política. Com força total. Pelo PSB, no pleito de outubro, candidatou-se a vice-prefeito na chapa encabeçada pelo deputado estadual Luiz Fernando Teixeira (PT), ficando na terceira colocação, com 96.426 votos, e, na sequência, aproximou-se do grupo do vencedor Marcelo Lima (Podemos). Nos próximos dias, deve ser anunciado como o novo presidente da FUABC (Fundação do ABC).

Bastidores

Estou voltando

Prefeito eleito de São Bernardo, Marcelo Lima (foto) pretende realizar visita de cortesia à 161ª reunião ordinária do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, marcada para começar às 10h de hoje na sede da instituição, em Santo André. O são-bernardense promete comunicar oficialmente que a sua cidade voltará a integrar o colegiado assim que ele assumir a cadeira de prefeito, substituindo Orlando Morando (PSDB), que, por divergências políticas, retirou-se do grupo em 2023, assim como São Caetano.



Claudinei Plaza 6/11/24

Papai Noel

Bem discretamente, sem nenhum alarde, os vereadores de Santo André aproveitaram a última sessão do ano, na terça-feira da semana passada, para concederem aumento de 64,7% nos próprios salários. Os contracheques mensais sairão dos atuais R\$ 15.031,76 para R\$ 24.754,79 a partir de fevereiro do próximo ano. Além do polpudo aumento, os legisladores passarão a receber 13º Salário, que no projeto é tratado como "gratificação natalina". Ricardo Alvarez (Psol) foi o único dos edis reeleitos que se posicionou contra a proposta, o que, diga-se, não impedirá que ele se locuplete do benefício.

Imbróglia

Candidato ao Executivo de Mauá em outubro, o vereador Sargento Simões (PL) consultou o TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral) sobre o resultado oficial do primeiro turno na cidade. O liberal decidiu fazer o questionamento depois que o site do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) passou a apontá-lo como o segundo colocado na votação do dia 3, com 21.103 sufrágios, apto a ir para o segundo turno. Como se sabe, quem passou oficialmente para a rodada complementar, no dia 20, quando perdeu para o prefeito Marcelo Oliveira (PT), foi o deputado estadual Atila Jacomussi (União Brasil), cujos votos acabaram anulados em decisão posterior da Justiça.

Terceiro turno

Sargento Simões argumenta que considera a possibilidade de solicitar à Justiça a anulação do resultado da eleição em Mauá, pleiteando a realização de uma nova disputa na cidade, entre ele e o prefeito Marcelo Oliveira, mas apenas se o TRE-SP lhe assegurar que existe possibilidade concreta de o processo avançar. O vereador garante que não pretende, de forma alguma, trazer "insegurança jurídica" para o município.

Silêncio

O exercício legislativo se encaminha para o fim e o deputado federal Fernando Marangoni (União Brasil), que tem domicílio eleitoral em Santo André, está prestes a repetir o desempenho de seu primeiro ano como representante da população paulista em Brasília. Assim como em 2023, segundo registros da Câmara Federal, o parlamentar não compareceu uma única vez à tribuna da Casa para fazer qualquer tipo de pronunciamento.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** 5